
Técnicas e estratégias de aprendizagem cooperativa

DESIGN: Prof^a Me Verona Marinho Ferreira

FONTE: Treinamento PAULO TOMAZINHO (Inoveduca-jun 2023)

BOLA DE NEVE

A estratégia Bola de Neve, do inglês *Snow Ball*, é uma abordagem que promove a interação e a participação ativa dos alunos em sala de aula.

Essa técnica é comumente usada para a realização de discussões ou debates em grupos, onde os alunos têm a oportunidade de compartilhar ideias, refletir sobre diferentes perspectivas e construir conhecimento coletivamente.

A estratégia Bola de Neve é chamada assim, porque a participação e as ideias dos alunos vão se acumulando e “crescendo” ao longo do processo, como uma bola de neve que vai aumentando de tamanho.

Essa abordagem incentiva a colaboração, o diálogo e o pensamento crítico dos alunos, além de proporcionar um ambiente de aprendizado mais seguro, participativo e dinâmico.



BOLA DE NEVE



1. INICIALIZAÇÃO
 2. DISCUSSÃO EM PARES
 3. EXPANSÃO DO GRUPO
 4. DISCUSSÃO EM GRUPOS MAIORES
 5. DISCUSSÃO EM GRUPO TOTAL
-

Passos da estratégia	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
Inicialização	O professor apresenta uma pergunta, um tema ou um problema para discussão ou resolução em sala de aula. Pode ser algo relacionado ao conteúdo da disciplina ou a um assunto relevante para os alunos.
Discussão em pares	Os alunos são divididos em duplas e têm um tempo determinado para discutir e trocar ideias sobre o tópico proposto. Eles podem compartilhar opiniões, argumentos, exemplos ou experiências relacionados ao assunto.
Expansão do grupo	Após a discussão em pares, os alunos são solicitados a formar grupos maiores, geralmente grupos de quatro ou seis pessoas. Nessas equipes, eles compartilham as ideias discutidas anteriormente em pares. Cada membro do grupo tem a oportunidade de expressar suas opiniões e contribuir para a discussão.
Discussão em grupos maiores	O próximo passo é formar grupos ainda maiores, combinando dois ou mais grupos menores. Os alunos continuam a compartilhar suas ideias e a discutir o tópico em questão. Nessa etapa, a discussão se torna mais abrangente e diversificada, pois diferentes perspectivas são apresentadas.
Discussão em grupo total	O grupo total (a sala toda por exemplo) se reúne para uma discussão geral. Um representante de cada grupo apresenta um resumo das ideias e argumentos discutidos em seus grupos menores. Os alunos têm a oportunidade de ouvir as diferentes opiniões, fazer perguntas e chegar a conclusão conjuntas.

QUEBRA-CABEÇA



A técnica de ensino Quebra-Cabeça é uma estratégia pedagógica que promove a aprendizagem cooperativa e a interdependência positiva entre os alunos.

Essa técnica é especialmente eficaz para desenvolver habilidades de cooperação, comunicação e pensamento crítico.

A técnica de ensino Quebra-Cabeça promove a cooperação e o trabalho em equipe, uma vez que cada aluno depende das informações compartilhadas pelos especialistas de outros grupos para obter um panorama completo do tópico em estudo.

Além disso, ela incentiva a responsabilidade individual, uma vez que cada aluno é responsável por dominar seu próprio subtema e compartilhá-lo com os outros.

Essa técnica também ajuda a desenvolver habilidades de comunicação, escuta ativa e resolução de problemas, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e colaborativa.



QUEBRA-CABEÇA

1. Formação dos grupos iniciais
 2. Estudo individual
 3. Formação dos grupos de especialistas
 4. Compartilhamento de conhecimento
 5. Retorno aos grupos iniciais
 6. Síntese e discussão final
-

Passos da estratégia	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
Formação dos grupos iniciais	O professor divide a turma em grupos pequenos, geralmente de 4 a 6 alunos. Cada integrante é responsável por estudar um pedaço de informação ou um subtema dentro de um assunto. Essa divisão permite que cada membro do grupo se torne um “especialista” em um conteúdo específico.
Estudo individual	Dentro de seus grupos, os alunos estudam o material atribuído a eles. Eles podem fazer pesquisas, ler textos, assistir a vídeos ou realizar atividades relacionadas ao seu subtema. O objetivo é se aprofundar no assunto e se tornar um especialista.
Formação dos grupos de especialistas	Após o estudo individual, o professor forma novos grupos, chamados de grupos de “especialistas”. Cada membro desse novo grupo é proveniente de um grupo inicial diferente e, portanto, é especialista em um subtema específico.
Compartilhamento de conhecimento	Nos grupos de especialistas, cada aluno tem a oportunidade de compartilhar o conhecimento adquirido sobre o seu subtema com os demais membros do grupo. Cada especialista se torna o professor sobre seu subtema, explicando, discutindo e respondendo a perguntas dos colegas.
Retorno aos grupos iniciais	Após o compartilhamento de conhecimento nos grupos de especialistas, os alunos retomam aos seus grupos iniciais. Cada aluno agora se torna um “especialista ainda mais atualizado” do subtema estudado e compartilha o conhecimento adquirido com os membros do seu grupo inicial. Dessa forma, todos os membros dos grupos iniciais têm acesso às informações de cada subtema.
Síntese e discussão final	Por fim, a turma realiza uma discussão final, na qual os grupos compartilham as informações aprendidas e fazem uma síntese coletiva do tópico estudado. O professor facilita essa discussão, incentivando perguntas, reflexões e conexões entre os diferentes subtemas.

PENSAR, UNIR E COMPARTILHAR



O método Pensar, Unir e Compartilhar é uma técnica de ensino que promove a participação ativa dos alunos, incentiva a reflexão individual e a colaboração em pares.

Essa estratégia é frequentemente usada para estimular discussões e aprofundar o pensamento crítico sobre um determinado tópico.

Essa técnica é eficaz para estimular a participação de todos os alunos, oferecer espaço para diferentes níveis de habilidades e encorajar a confiança na expressão das próprias ideias.

Além disso, ela facilita a compreensão dos conceitos estudados por meio da discussão entre os pares e a síntese final em grupo inteiro.

Passos da estratégia	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
1. Pensar:	O professor apresenta uma pergunta, um problema ou um tópico de discussão aos alunos. Em seguida, dá um tempo para que cada aluno reflita sobre o assunto individualmente. Durante essa etapa, os alunos são incentivados a pensar em suas próprias ideias, formular respostas ou soluções e refletir sobre o conteúdo apresentado.
2. Unir:	Os alunos são organizados em pares ou duplas. Cada aluno compartilha suas reflexões e respostas com o parceiro, explicando suas ideias e ouvindo atentamente as ideias do colega. Durante essa etapa, ocorre a discussão e a troca de conhecimento entre a dupla.
3. Compartilhar:	Depois que os alunos discutem o tópico em duplas, o professor dá a oportunidade para que alguns pares compartilhem suas ideias, respostas ou soluções com toda a turma. Isso pode ser feito de forma voluntária, em que as duplas se oferecem para compartilhar, ou o professor pode selecionar aleatoriamente alguns alunos para apresentarem suas discussões.

PENSAR, UNIR E COMPARTILHAR



A discussão em pares permite que os alunos compartilhem suas perspectivas, argumentos e experiências, promovendo a colaboração e o desenvolvimento de habilidades de comunicação.

Por fim, o compartilhamento em grupo inteiro oferece a oportunidade de ampliar a discussão, ouvir diferentes pontos de vista e enriquecer o aprendizado coletivo.

APRENDIZAGEM POR DESAFIO

O **Challenge Based Learning (CBL)** ou Aprendizagem Baseada em Desafios é um método de ensino que incentiva os alunos a se envolverem em projetos desafiadores e significativos que abordam problemas reais.

Essa abordagem visa desenvolver habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico, colaboração e criatividade, enquanto os alunos aplicam os conhecimentos e conceitos aprendidos em situação do mundo real.



APRENDIZAGEM POR DESAFIO

1. Identificação de um desafio
2. Investigação e pesquisa
3. Formulação de perguntas e planejamentos
4. Colaboração e implementação
5. Reflexão e interação
6. Apresentação e compartilhamento



Passos da estratégia	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
1. Identificação de um desafio	O professor ou os alunos identificam um desafio ou problema autêntico que seja relevante para o currículo escolar ou para a escola ou também para a comunidade local. O desafio deve ser significativo e envolver uma questão complexa que exija investigação, análise e ação.
Investigação e pesquisa	Os alunos são encorajados a realizar pesquisas e aprofundar seu conhecimento sobre o desafio proposto. Eles exploram diferentes fontes de informação, realizam entrevistas, coletam dados e buscam entender as perspectivas e necessidades dos envolvidos no problema.
Formulação de perguntas e planejamentos	Com base em sua pesquisa, os alunos formulam perguntas orientadoras e desenvolvem um plano de ação para abordar o desafio. Eles identificam os recursos necessários, definem metas e estabelecem um cronograma para o projeto.
Colaboração e implementação	Os alunos trabalham em equipes ou em colaboração com parceiros externos, se aplicável, para implementar o plano de ação. Eles aplicam seus conhecimentos, habilidades e criatividade para desenvolver soluções e abordagens inovadoras para o desafio.
Reflexão e interação	Durante o processo de implantação, os alunos refletem sobre suas experiências, avaliam seus progressos e ajustam suas estratégias, se necessário. Eles identificam os sucessos e desafios encontrados e aprendem com as tentativas e erros.
Apresentação e compartilhamento	Os alunos apresentam, os alunos refletem sobre suas experiências, avaliam seus progressos e ajustam suas estratégias, se necessário. Eles identificam os sucessos e desafios encontrados e aprendem com as tentativas e erros.

BOAS PRÁTICAS!
